PROJETO DE LEI Nº 310/17

Fica instituído o dia 5 de março como o "Dia Municipal da Luta Contra a Anorexia e a Bulimia Nervosa".

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1º Fica instituído no calendário de eventos Oficiais de Salvador o dia 5 de março como o "Dia Municipal da Luta Contra a Anorexia e a Bulimia Nervosa" no Município de Salvador, devendo ser comemorado na referida data, a cada ano.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 29 de maio de 2017.

ROGÉRIA SANTOS

JUSTIFICATIVA

É sabido que a anorexia é um distúrbio alimentar que provoca uma perda de peso acima do que é considerado saudável para a idade e altura, é uma doença que se caracteriza por levar os pacientes a rejeitar qualquer tipo de alimentação numa busca desenfreada pela magreza. Nesse processo, a pessoa tem uma visão deturpada do próprio corpo, sempre se considerando gorda apesar de um possível estado de desnutrição. Decerto, o medo de ganhar peso é predominante nas pessoas que sofrem desse distúrbio. Estas geralmente abusam das dietas ou exercícios, ou usar outros métodos para emagrecer.

Conceitualmente a anorexia é um distúrbio de imagem, no qual o paciente não consegue aceitar seu corpo da forma como ele é, ou tem a impressão de que está acima do peso em níveis acima da realidade. Isso pode levar a um quadro de ansiedade, que faz a pessoa buscar maneiras bruscas de perder peso rapidamente. A causa exata da anorexia ainda é desconhecida, mas acredita-se que fatores biológicos, psicológicos e ambientais estejam envolvidas nas causas possíveis para a doenças.

Conceituada como um tipo de transtorno alimentar, a bulimia nervosa ocorre quando uma pessoa com ingere uma grande quantidade de comida em pouco tempo e então busca prevenir o ganho de peso ao tentar se livrar do que comeu tentando vomitar ou tomando laxantes. A pessoa com bulimia

nervosa sente como se não pudesse controlar a quantidade de alimentos que come. Pessoas com bulimia também podem se exercitar muito para prevenir o ganho de peso. Ao contrário da anorexia, pessoas com bulimia podem estar dentro da faixa de peso normal.

A bulimia nervosa é mais do que um problema com a comida. A alimentação compulsiva pode ser desencadeada por dieta, estresse ou emoções desconfortáveis. Vomitar e outras ações para prevenir ganho de peso são formas da pessoa com bulimia sentir que tem mais controle sobre sua vida. Não há uma única causa para a bulimia nervosa, mas alguns fatores podem contribuir, como culto à magreza, membros da família com bulimia, eventos estressantes, ameaças e fatores biológicos.

O transtorno alimentar designado de Bulimia começou a ser mais estudada a partir de 1940, quando foi descrita junto com a anorexia. Russel teve uma participação marcante nessa época, pois desenvolveu um trabalho que se tornou muito importante na caracterização da Bulimia Nervosa, e nas histórias dos transtornos alimentares em geral.

A partir dos anos 60 começou a crescer o interesse pelos transtornos alimentares no campo da pesquisa e no público de maneira geral; com o aumento de divulgação da mídia, a ocorrência em pessoas famosas e a maior valorização da forma física. A Bulimia não tinha sido reconhecida como um transtorno psiquiátrico até os anos 70, sendo que apareceu no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais III (DSM III) somente nos anos 80. A partir daí, houve uma maior conscientização deste transtorno e o aprimoramento das técnicas do diagnóstico e dos métodos de tratamento.

Ao contrário de países europeus como a Espanha, o Brasil não tem uma orientação ou regulação para o combate às doenças como a anorexia e a bulimia, sobretudo no mercado da moda. No país, estima-se que 1,2 milhão de pessoas sofram das doenças. Apesar de muito se discutir sobre obesidade a questão da anorexia, por vezes é esquecida pela sociedade e pelo poder público, só voltando à tona quando esse transtorno faz mais algumas vítimas.

Em 2006, a modelo Ana Carolina Reston morreu aos 21 anos, devido a complicações causadas pela anorexia. Medindo 1,70m a modelo chegou a pesar 42kg. A imagem de modelos excessivamente magras, as constantes veiculações da ideia de que “ser magra é o que há” junto à grande indústria de produtos dietéticos, promovem um terrorismo simbólico que atinge principalmente as mulheres.

Diante desse cenário, e cada vez mais cedo, a indústria da magreza impõe principalmente aos jovens e mulheres a necessidade de “estar magro” para ser incluída (o) socialmente no grupo almejado.

Portanto, é de clareza solar a importância de ser dedicado, no calendário municipal, um dia específico com a finalidade de promover discursões e ações afirmativas com o intuito de divulgar a importância desta temática para a população soteropolitana.

Sala das Sessões, 29 de maio de 2017.
ROGÉRIA SANTOS